

266

INTERAÇÃO ENTRE MÃES E CRIANÇAS COM PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO. *Bianca da Cunha Lemos, Ana Paula Rech Kasper, Patrícia Alvarenga, César Augusto Piccinini*, (Instituto de Psicologia, UFRGS).

O presente estudo investigou as diferenças entre as práticas educativas de mães de crianças com problemas de comportamento (grupo clínico) e mães de crianças sem problemas de comportamento (grupo não clínico) durante um episódio de interação mãe-criança. Participaram do estudo 30 díades mãe-criança, de nível sócio-econômico baixo e médio-baixo. As crianças eram de ambos os sexos e tinham entre 5 e 6 anos de idade. As díades foram designadas aos grupos clínico e não-clínico com base na pontuação da criança no Inventário de Comportamento da Infância e Adolescência- CBCL. Foi realizada uma observação da interação da díade durante a execução de uma tarefa estruturada de classificação de objetos. A análise dos dados não revelou diferenças significativas entre os grupos nem quanto às práticas educativas maternas, nem quanto ao comportamento da criança. Fatores relacionados às instruções utilizadas e ao caráter estruturado da tarefa podem ter contribuído para que particularidades na interação dos grupos não aparecessem nesta sessão de interação.